



## O CAMPUS OSÓRIO SOB O OLHAR DOS ESTUDANTES

### NEPGS busca discutir temas relacionados a gênero e sexualidade



#### LEIA TAMBÉM:

Clube de Robótica      pág 2

Nome Social              pág 4

O Campus Osório possui cinco Núcleos: NEPGS, NEABI, NAPNE, NuMem e o NAC. A cada edição vamos apresentar um deles, começando pelo NEPGS.      pág 2

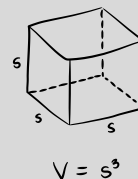
#### FESTIVAL DE TALENTOS



O evento acontece nesse sábado, 6 de agosto. O cronograma das apresentações já está publicado e os critérios de avaliação já podem ser conferidos nesta edição do "Tá sabendo?".      pág 6

#### ESTUDANTES ESTÃO NA FINAL DA OBMEP

Dezenove alunos do campus passaram para a segunda e última etapa da Olimpíada. A próxima prova será aplicada no mês de outubro.      pág 2



**POR FAVOR! DEVOLVA APÓS LER.**

## "A luta pelos direitos das mulheres, destacando aqui os das mulheres negras, é uma luta de toda sociedade"

A população negra corresponde na atualidade a mais da metade dos brasileiros, cerca de 54%, segundo dados do IBGE. Na América Latina e no Caribe aproximadamente duzentas milhões de pessoas se identificam como afrodescendentes, correspondendo a mais de 30% da população da região. Embora essa população seja expressiva numericamente no Brasil e fora dele, infelizmente é a mais atingida pelas desigualdades socioeconômicas e pela violência.

A situação é ainda mais preocupante quando se trata das mulheres negras na região. Estas mulheres têm enfrentando a desigualdade no mercado de trabalho, a violência doméstica e obstétrica e a pobreza.

O menor destaque nos meios de comunicação e a baixa representatividade na política institucional também é alarmante.



**Adriana Silvester Quadros,**  
professora de geografia e  
Secretaria do Neabi

Frequentemente estas mulheres não se veem plenamente representadas nem nos movimentos feministas de seus países.

Diante desta situação, há 30 anos ecoou com intensidade a ideia de que uma solução só surgiria a partir da união entre mulheres negras. Nascia assim, em 1992, o primeiro Encontro de Mulheres Negras, Latinas e Caribenhas, em Santo Domingo, na República Dominicana. Esta rede de mulheres permanece ativa até os dias de hoje.

A partir deste encontro nasce o Dia da Mulher Negra Latina e Caribenha, lembrado todo 25 de julho, data reconhecida pela ONU ainda em 1992. No Brasil, desde 2014, 25 de julho é também o Dia Nacional de Tereza de Benguela. A data homenageia a líder quilombola que viveu no século 18.

A luta pelos direitos das mulheres, destacando aqui os das mulheres negras, é uma luta de toda sociedade. As diferentes formas de violência, discriminações e desigualdades que marcam a existência destas mulheres, impacta na estrutura social latino-americana, impedindo que se instaure uma sociedade mais justa e igualitária na região. Desta forma, é um compromisso do NEABI Campus Osório, em parceria com o NEPGS, realizar uma ação alusiva à data que marca o momento de discussão destas problemáticas. As lutas contra as opressões raciais e de gênero devem estar no centro dos debates que almejam construir um mundo melhor.

### **Tá Sabendo - O Campus Osório sob o olhar dos estudantes**

Projeto aprovado pelo Edital IFRS Nº 34/2022 submetido pelo estudante bolsista Gabriel Silva dos Anjos e coordenado pela jornalista Gabriela Morél. Vinculado ao Núcleo de Arte e Cultura do Campus Osório (Nac).

O "Tá Sabendo" tem o propósito de ampliar a divulgação do Campus Osório para a comunidade externa. Com o olhar de novidade dos nossos estudantes, a instituição é apresentada com todas as suas oportunidades, revisitando o que já foi notícia no site institucional e se comunicando com um pouco mais de liberdade sobre temas que não conseguem ocupar espaço nos veículos oficiais.

**Diretores:** Amanda Rost e Gabriel dos Anjos;

**Articulistas:** Ana Clara Martins; Ester Neziã; Giulia Alves; Luana Silva; Malu Savi; Pietra Machado e Yasmin Lima;

**Social Media:** Gabriela Ribas; Duda Lauriente; Nairana Machado e Thayla Silva;

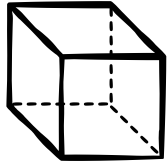
**Entrevistadores:** Milena Steintez e Gabriel dos Anjos

**Diagramação:** Gabriel dos Anjos

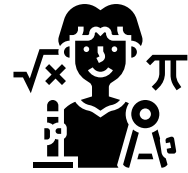
**Revisores:** Bianca Dutra e Gabriela Morél.

**Se você tem alguma informação que queira compartilhar ou sugerir pautas, entre em contato pelo @tasabendo\_ifrs ou no WhatsApp (51) 98021.6605. Quando postar algo do campus, não esqueça de nos marcar!**





# Estudantes estão na final da OBMEP



Dezenove estudantes do Campus Osório foram classificados para a segunda e última fase das Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). A prova foi aplicada no dia 07 de junho de 2022, nas dependências do campus.



Segundo o professor de matemática Josias Neubert Savóis, que coordena a atividade da Olimpíada no campus, a primeira prova continha 20 questões objetivas com múltiplas escolhas e a próxima etapa terá questões dissertativas onde os alunos terão que explicar seus raciocínios. A prova da final será realizada na Escola Ildelfonso Simões Lopes (Rural), em 8 de outubro.

A OBMEP é promovida desde 2005 e tem como parceiros o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e o Ministério da Educação (MEC). As provas são realizadas em todo o Brasil para alunos do 5º ano até o

ensino médio, sendo separados em três níveis de acordo com o grau de escolaridade.

Os participantes podem receber como premiação medalhas de ouro, prata, bronze, certificados de menção honrosa e bolsas para o Programa de Iniciação Científica (PIC).

A Olimpíada tem como objetivo verificar o conhecimento matemático, encontrar mentes talentosas com potencial para direcioná-las para suas áreas e incentivar os estudos, aumentando o desempenho dos jovens em matemática.

Ester Neziã, 101 ADM

$$M = \left( \frac{x_1 + x_2}{2}, \frac{y_1 + y_2}{2} \right)$$



## Clube de Robótica inicia as atividades



Um novo projeto vem ganhando força no Campus Osório, envolvendo mais de 50 estudantes em oficinas e mantendo bem ocupado seu coordenador, professor Marcelo Paravisi. Denominado Clube de Robótica, o projeto iniciou com duas turmas, mas se o interesse dos alunos se mantiver, novos projetos serão propostos pelo docente.



construindo a estrutura física, passando pela eletrônica e também desenvolvendo a programação, a fim de obter o produto final.

O Clube de Robótica visa aproximar os estudantes da robótica educacional, programação, fabricação 3D e outros conceitos tecnológicos.

Aprendendo sobre tecnologia robótica, o Clube está criando um relógio digital,

Os encontros são semanais, nas quartas-feiras pela manhã e tarde, das 9h30 às 11h30 e das 14h às 16h no Laboratório WindMaker.

Luana, 102 ADM



# NEPGS busca discutir temas relacionados a gênero e sexualidade

O Núcleo de Estudos e Pesquisa de Gênero e Sexualidade (NEPGS) é um núcleo institucionalizado do IFRS que surgiu em meados de 2015. É ligado à área da Extensão e promove a visibilidade e a discussão sobre gênero e sexualidade por meio de eventos e ações.

O NEPGS é constituído por uma equipe formada por pessoas tanto do público interno quanto externo (egressos e professores que passaram pela instituição).

Segundo a presidente do NEPGS, professora Catia Eli Gemelli, as atividades desenvolvidas são definidas de acordo com o calendário, dando enfoque nas datas relacionados às temáticas trabalhadas pelo núcleo. Ela destaca também a importância de se ter uma instituição que defenda a criação e a sustentação desse núcleo, a fim de que a atuação do mesmo se fortaleça de forma contínua. "E o IFRS tem feito isso muito bem. Esse ano, inclusive, criou a Assessoria de Gênero e Sexualidade, sendo pioneiro em relação aos outros institutos federais do país".

Em 2022 já foram realizadas importantes ações, como a inauguração do acervo Djamilia Ribeiro na biblioteca, em 8 de março, Dia da Mulher, tornando-se o único NEPGS do IFRS a ter um acervo próprio, constituído através de doações de livros que tenham a temática de gênero e sexualidade. No mesmo mês, no dia 17, um cinedebate e um evento em parceria com a Assessoria de Gênero e Sexualidade promoveram uma discussão sobre transfobia.

O núcleo ganha visibilidade nas redes sociais e no e-mail, por onde reforça a divulgação das suas ações com o forte apoio dos estudantes voluntários. Para o ano que vem, o NEPGS promete voltar com a oferta de bolsas nos projetos, envolvendo mais estudantes na equipe, que é formada por:

Docentes: Catia Eli Gemelli (Presidente), Camila Silva, Elisa Daminelli, Fernanda Arboite de Oliveira, Luciane Senna Ferreira e Maria Augusta Martiarena de Oliveira.

Técnica Administrativa: Cláudia Simone Cordeiro Pelissoli.

Representantes Externas(os): Aline Mendonça Fraga, Jeandro Borba, João Carlos Oliveira Carvalho e Julia Ferri Pinto.





# "Nome social é um direito sancionado por lei "



***Você sabe o que é nome social? O jornal "Tá Sabendo?" traz uma reportagem sobre o tema e como o IFRS atua em relação a isso.***

O nome social é o nome escolhido por uma pessoa para ser identificada e representada. Seu uso é um direito sancionado por lei, não apenas reservado às pessoas que fazem parte do grupo LGBTQIAPN+, tanto que a primeira legislação a defender este direito é a Constituição Federal de 1988 (que traz o conceito da dignidade do ser humano e o respeito às diferenças).

Em todos os campi do IFRS é possível solicitar o uso do nome social, conforme a Resolução Nº 054 de 2016. Gabriel de Castro Tereza, que responde pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos do Campus Osório explica que o pedido deve ser feito via SISTRAC, com acesso pelo Espaço do Estudante, no site institucional.

Foi o que fez Maxine Klein Gomes da Silva, 16 anos, enquanto estudou no Campus Osório. Ele contou ao entrevistador Gabriel dos Anjos como foi a sua experiência:

## **Gabriel: Como foi o processo para solicitar o uso do nome social?**

Maxine Klein: "É bem simples: em uma folha tu faz o pedido informando qual nome quer usar. É necessária a assinatura de um responsável e tua para menores de idade, ou somente a tua assinatura, se tu for maior de idade".

## **Gabriel: Teria algum ponto de melhoria para indicar?**

Maxine Klein: "Foi até algo que comentei, que o formulário é muito simples e tem algumas questões que faltam, como por exemplo se adicionassem perguntas sobre gênero e pronomes; aí seria mais completo. Pra mim foi tranquilo esclarecer essas questões com professores e a coordenação, mas algumas pessoas podem se sentir constrangidas de cada um perguntar sobre isso".

## **Gabriel: Como a troca de nome influenciou na sua vida dentro do campus?**

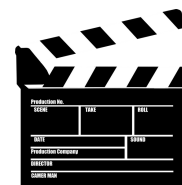
Maxine Klein: "Não foi nenhum problema. Foi muito bom, não que eu esperasse algo ruim, mas foi algo normal, natural, principalmente a questão da assistência estudantil, que foi muito amigável nessa parte".

### **> Saiba mais sobre o nome social**

O procedimento faz com que o nome escolhido pelo estudante passe a ser utilizado em todos os documentos, como diários de classe, atestados de frequência e matrícula, histórico escolar, e-mail institucional... Porém, sempre acompanhado do nome civil para fins de efeitos legais. No diploma ou certificado de conclusão de curso, por exemplo, o nome social vem em destaque, seguido do nome civil,



# Egresso do Campus Osório é futuro cineasta



A equipe do Tá Sabendo aproveitou a presença do egresso André Berzagui durante o evento em alusão ao Dia do Cinema Brasileiro, organizado pelo Grêmio Estudantil, para conversar com o futuro cineasta, estudante da Universidade de Pelotas (UFPeL),

Ele, que atuou como debatedor após a exibição dos filmes, atendeu a nossa equipe para relembrar sua passagem pelo Campus Osório como estudante do Ensino Médio Integrado.

**Gabriel dos Anjos - Como foi sua experiência como aluno?**

**André Berzagui** - Foi muito positiva, um bom momento na minha vida, Foram quatro anos bem produtivos onde fiz amizades e várias outras coisas. Aproveitei todas as oportunidades que tive dentro do IFRS.



**Gabriel dos Anjos - O que você foi mais valioso no Campus Osório?**

**André Berzagui** - Várias coisas mas, principalmente, o contato e a liberdade, as pesquisas e as tardes em que ficava no campus com várias pessoas, onde aproveitava para gravar vídeos e curtas-metragens.

**Gabriel dos Anjos - O tempo que esteve no campus te ajudou na escolha da sua profissão?**

**André Berzagui** - De alguma maneira sim. Entrei querendo cursar Jornalismo, queria entrar nessa área para falar sobre as coisas que gostava. Mas com o tempo me dei conta de que apenas falar não seria o suficiente, e que eu também teria que fazer o que gostava. Os projetos de pesquisa me ajudaram muito e mostraram que era sim possível fazer algo para mudar, pois projetos de pesquisa são contribuições para os problemas, assim como a arte, porém a arte tem um jeito diferente.

**Gabriel dos Anjos - Está gostando de cursar Cinema?**

**André Berzagui** - Sim, foi onde eu me encontrei definitivamente. O ensino médio é um pouco complicado e lidamos com coisas que não gostamos, do aluno preguiçoso que eu era no ensino médio. Hoje em dia sou mais dedicado em relação ao Cinema, e hoje estou bem feliz cursando isso e bem perto de me formar.

**Gabriel dos Anjos - Quais motivos você daria para alguém estudar no IFRS?**

**André Berzagui** - Tem vários motivos bons para estudar no campus, como a diversidade de perspectivas. É um lugar onde as pessoas conseguem dar conta de seus interesses fazendo projetos de pesquisa, onde tem apoio de vários professores. Ter contato com essa diversidade é uma coisa maravilhosa e tudo que o campus nos oferece permite que a gente se encontre, e isso nos ajuda muito!

# Show de Talentos movimentou



## sábado letivo de aniversário do campus

Muita arte e diversão tomou conta do auditório do Campus Osório no último sábado, 6 de agosto de 2022, com o IX Festival de Talentos. Em torno de 200 pessoas, entre estudantes, servidores e convidados, participaram do evento, que contou com apresentações e exposição das produções durante todo o dia. Nos intervalos, a comemoração foi para os 12 anos de aniversário do campus, completados em 02 de agosto.

As apresentações das categorias "Dança" e "Teatro" foram concentradas no turno da manhã, logo após a abertura oficial do evento, realizada pela diretoria do Grêmio Estudantil. Ao meio-dia foi servido um cachorro-quente, com apoio do Núcleo de Arte e Cultura (NAC).

Na parte da tarde ocorreram as apresentações das modalidades "Outros Talentos" e "Música", com 10 performances inscritas e mais apresentações extras de estudantes, servidores e egressos. As produções das categorias expositivas ("Desenho", "Literatura" e "Outros Talentos"),

num total de 27 obras, foram expostas em painéis no saguão do do auditório, contendo as informações: título, autor e descrição.

O corte dos bolos de aniversário e o parabéns para o Campus Osório antecedeu o tão esperado final do evento, que contou com o show da banda convidada Gato Vesgo (@gattovesgo) e com o anúncio dos destaques das categorias, que foram:

**DANÇA** - Grupo "Sunrise e Sunset", por Lucas Silveira Lima Portal e Thayla Maria da Costa Silva.

**PERFORMANCE E TEATRO** - Apresentação "Atentado ao Português", por Théo Petró dos Santos, Éric Guatimosim Armichi e João Pedro Diaz de Souza.

**MÚSICA** - Liberdade de ser o que se é (Grupo Flauteando), por Manuela Krauss, Sara Santos, Laura Miranda, Danieli da Rosa Borges, Jean Victor Caetano, Amanda Mesquita Goldani, Klaus Kaiser, Agnes Schmeling e Max Charlie Spies dos Reis.

**DESENHO** - Pela minha janela - uma coletânea de minipinturas, por Mariana Luiza Sedrez de Souza.

**CATEGORIA LITERATURA** - Sopro de vida, por Alice Andreoli dos Santos.

**CATEGORIA OUTROS TALENTOS** - Bordado "Pupila", por Alice Andreoli dos Santos.

